CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

Lar

Centro de Dia

Apoio Domiciliário

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Cepelos, 23 de junho de 2020

Índice

Índice iii
Balanço individual 5
Demonstração individual dos resultados por naturezas 6
Demonstração individual de resultados por resposta social 7
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais 9
Demonstração individual dos fluxos de caixa 11
Anexo 12
1. Identificação da Entidade 12
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 14
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 15
3.1. Principais políticas contabilísticas 15
3.2. Alterações nas políticas contabilísticas 25
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas 25
3.4. Correções de erros materiais anteriores 25
3.5. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL 25
4. Ativos fixos tangíveis 26
5. Ativos intangíveis 27
6. Custos de empréstimos obtidos 28
7. Inventários 28
8. Rendimentos e ganhos 29
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 31
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas 32
11. Instrumentos financeiros 33
12. Benefícios dos empregados 35
13. Acontecimentos após a data do balanço 36
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 37
15. Outras informações 37
15.1. Investimentos financeiros 37
15.2. Diferimentos 38
15.3. Estado e outros entes públicos 38
15.4. Gastos / reversões de depreciações e amortizações 39

Balanço individual

ENTIDADE: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.7, 4, 15.4	446.051,61	425.642,21
Ativos intangíveis	3.2.4, 6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.1.10, 15.1	937,44	481,10
		446.989,05	426.123,31
Ativo corrente			
Inventários	3.1.11, 7	5.336,25	4.564,10
Créditos a receber	3.1.12, 11	33.294,49	27.901,44
Estado e outros entes públicos	3.1.16, 15.3	1.429,84	3.175,00
Diferimentos	15.2	3.953,75	1.750,18
Outras ativos correntes	3.2.7, 17.3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.1.12, 11	188.483,73	160.337,20
		232.498,06	197.727,92
Total do ativo		679.487,11	623.851,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.8	0,00	0,00
Resultados transitados	3.1.13	372.974,81	352.587,82
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	3.1.13, 10	194.640,30	174.369,69
		567.615,11	526.957,51
Resultado líquido do período	3.1.13	27.011,76	20.386,99
Total dos fundos patrimoniais	3.1.13	594.626,87	547.344,50
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1.12, 11	28.240,23	25.539,62
Estado e outros entes públicos	3.1.16, 15.3	6.919,54	6.778,56
Outros passivos correntes	3.1.12, 11	49.700,47	44.188,55
		84.860,24	76.506,73
Total do passivo		84.860,24	76.506,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		679.487,11	623.851,23

A Direção

Pe Joaquim Valente Martinho

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

O Contabilista Certificado

António Alberto Gomes de Pinho, CC nº 20572

Demons ação individual dos resultados por naturezas

ENTIDADE: NTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

PERÍODO F DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2019	PERÍODOS 2018
Vendas e serv	s prestados	8	285.822,06	260.015,36
Subsídios, do	es e legados à exploração	8	284.769,41	268.348,66
Custo das mer	dorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.11, 7	-129.524,14	-119.774,71
Fornecimento	serviços externos	8	-82.271,24	-80.014,25
Gastos com o	ssoal	12	-313.407,24	-288.871,56
Outros rendim	tos	8, 10	7.130,91	8.877,69
Outros gastos		8	-2.123,98	-1.347,04
Re	**tado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos**		**50.395,78**	**47.234,15**
Gastos / rever	es de depreciações e amortizações	3.1.7, 4, 15.4, 3.1.9, 5	-23.384,02	-26.847,16
Re	**tado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**		**27.011,76**	**20.386,99**
Juros e rendim	tos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos	nilares suportados		0,00	0,00
	Resultado antes de impostos		**27.011,76**	**20.386,99**
Imposto sobre	rendimento do período	15.3	0,00	0,00
	Resultado líquido do período		**27.011,76**	**20.386,99**

A Direção

Pe Joaquim Valente Martingo

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

O Contabilista Certificado

António Alberto Gomes de Pinho, CC nº 20572

Demonstração individual de resultados por resposta social

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Dezembro 2018	ERPI	SAD	C DIA	SAF	B.SOLID
Vendas e serviços prestados	260.015,36	150.587,00	56.489,87	46.229,83	6.708,66	0,00
Subsídios à exploração	268.348,66	69.451,51	153.901,85	40.648,17	4.347,13	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-119.774,71	-49.516,53	-36.327,99	-30.920,86	-3.009,33	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-80.014,25	-26.326,79	-23.919,07	-25.246,40	-4.521,99	0,00
Gastos com o pessoal	-288.871,56	-133.274,45	-100.343,57	-50.955,64	-4.297,90	0,00
Outros rendimentos	8.877,69	3.964,19	2.075,64	2.825,87	11,99	0,00
Outros gastos	-1.347,04	-1.324,04	-6,50	-16,50	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**47.234,15**	**13.560,89**	**51.870,23**	**-17.435,53**	**-761,44**	**0,00**
Gastos / reversões de depreciações e amortizações	-26.847,16	-11.933,04	-6.285,32	-8.216,04	-412,76	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**20.386,99**	**1.627,85**	**45.584,91**	**-25.651,57**	**-1.174,20**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**20.386,99**	**1.627,85**	**45.584,91**	**-25.651,57**	**-1.174,20**	**0,00**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**20.386,99**	**1.627,85**	**45.584,91**	**-25.651,57**	**-1.174,20**	**0,00**

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	DEZEMBRO 2019	ERPI	SAD	C DIA	SAF	B.SOLID
Vendas e serviços prestados	285.822,06	168.925,50	54.066,46	55.182,27	7.647,83	0,00
Subsídios à exploração	284.769,41	78.462,48	154.032,42	43.639,84	8.634,67	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-129.524,14	-56.044,03	-34.742,86	-35.002,44	-3.734,81	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-82.271,24	-27.903,48	-21.779,15	-27.698,27	-4.890,34	0,00
Gastos com o pessoal	-313.407,24	-153.525,84	-85.767,25	-63.729,41	-10.384,74	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções do justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	7.130,91	4.574,64	1.137,74	1.394,28	24,25	0,00
Outros gastos	-2.123,98	-1.745,53	-213,05	-158,58	-6,82	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**50.395,78**	**12.743,74**	**66.734,31**	**-26.372,31**	**-2.709,96**	**0,00**
Gastos / reversões de depreciações e amortizações	-23.384,02	-11.657,85	-4.338,72	-7.130,09	-257,36	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**27.011,76**	**1.085,89**	**62.395,59**	**-33.502,40**	**-2.967,32**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**27.011,76**	**1.085,89**	**62.395,59**	**-33.502,40**	**-2.967,32**	**0,00**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**27.011,76**	**1.085,89**	**62.395,59**	**-33.502,40**	**-2.967,32**	**0,00**

A Direção

Pe Joaquim Valente Martins

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

O Contabilista Certificado

António Alberto Gonçalves de Pinho, CC nº 20572

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

ENTIDADE: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1					346.177,39		183.247,05	6.410,43	535.834,87		535.834,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						6.410,43		(8.877,36)	(6.410,43)	(8.877,36)		(8.877,36)
	2					6.410,43			(6.410,43)	(8.877,36)		(8.877,36)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								20.386,99	20.386,99		20.386,99
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									11.509,63		11.509,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados		10										
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5					352.587,82		183.247,05	20.386,99	547.344,50		547.344,50

ENTIDADE: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS

NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses	Total dos
							Ajustamentos/outr					
								patrimoniais	do período			patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6					352.587,82		183.247,05	20.386,99	547.344,50		547.344,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						20.386,99		20.270,61	(20.386,99)	20.270,61		20.270,61
	7					20.386,99		20.270,61	(20.386,99)	20.270,61		20.270,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								27.011,76	27.011,76		27.011,76
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									47.282,37		47.282,37
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados		10										
Distribuições												
Outras operações												
	10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10					372.974,81		203.517,66	27.011,76	594.626,87		594.626,87

A Direção *O Contabilista Certificado*

Pe Joaquim Valente Martingo

António Alberto Gomes de Pinho, CC nº 20572

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

Demonstração individual dos fluxos de caixa

ENTIDADE: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS 2019	PERÍODOS 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+		260.560,73	261.353,40
Pagamentos de subsídios		-			
Pagamentos de apoios		-			
Pagamentos de bolsas		-			
Pagamentos a fornecedores		-		(209.304,19)	(196.794,44)
Pagamentos ao pessoal		-		(215.065,87)	(197.126,99)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(163.809,33)	(132.568,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		213.904,80	179.898,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		50.095,47	47.330,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		(21.448,09)	(2.917,55)
Ativos intangíveis		-			
Investimentos financeiros		-		(813,68)	(703,43)
Outros ativos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			
Ativos intangíveis		+			
Investimentos financeiros		+		312,83	390,18
Outros ativos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+			
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		(21.948,94)	(3.230,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realização de fundos		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Juros e gastos similares		-			
Dividendos		-			
Reduções de fundos		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)				
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			28.146,53	44.099,36
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	11	160.337,20	116.237,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	11	188.483,73	160.337,20

A Direção

Pe Joaquim Valente Martinho

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

O Contabilista Certificado

António Alberto Gomes de Pinho. CC nº 20572

Anexo

1. Identi ação da Entidade

Designação:	Centro Social Paroquial de São João Baptista de Cepelos
Constituída s o a forma de:	Pessoa Coletiva Religiosa
Reconhecida omo:	Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundação:	24 de novembro de 1991
Início de ativ ade:	novembro de 2000
Registo com PSS:	Livro nº 4 das Fundações de Solidariedade Social, inscrição 76/92, fls 197, de 20 de janeiro de 1992
Utilidade pú ca:	Diário da República nº 71/1993, de 25 de março
NIPC:	502 693 665
Sede:	Lugar de Casal Cepelos 3730-102 Vale de Cambra
Endereço de ail:	centropc@sapo.pt
Atividades:	Atividades de apoio social para pessoas idosas com ou sem alojamento Atividades de apoio social sem alojamento
Período das s:	1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019
Moeda:	Euro
Arredondam to utilizado:	2 casas decimais

Missão:	Dentro dos fins canônicos de piedade, apostolado e caridade, o Centro Social Paroquial tem por finalidade principal prosseguir o objetivo de contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, num espírito de solidariedade humana, social e cristã.
Modo de atuação:	O Centro Social Paroquial deve ter presente na sua atuação o conceito unitário e global da pessoa humana, o respeito pela sua dignidade, o aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos, o espírito de convivência e a consciência de que é um serviço da paróquia, como comunidade cristã, devendo pois proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes.

2. Refere cial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referen l contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 201 as demonstrações financeiras (DF) foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a artir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social Paroquial de São João Baptista de Cepelos, adi te designado por Centro Social Paroquial ou simplesmente Entidade, e de acordo com a Norma cont ilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL). Supletivame e foi também tido em conta, as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e Normas interpretativ (NI), constantes do Sistema de normalização contabilística (SNC), sendo ainda e também supletivame e aplicadas as Normas internacionais de contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas int acionais de contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB, assim como as respetivas Interpretaçõ técnicas (SIC/IFRIC).

Estas de onstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da Entidade, relativament a sua atividade.

A inform ão financeira apresentada neste ANEXO é perfeitamente comparável com a do ano anterior.

Indicaçã e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e espetivos efeitos

Não exis am, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na N RF-ESNL, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do ssivo e dos resultados da entidade.

Indicaçã comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam compa veis com os do período anterior

Os valore constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis, m todos os aspetos significativos, com os valores do período de 2018.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As DF foram preparadas de acordo com as *bases de apresentação das demonstrações financeiras* (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social Paroquial na elaboração das DF foram as seguintes:

3.1.1. Continuidade

As DF foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, o Centro Social Paroquial continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir a sua missão, conforme estratégia definida pela instituição.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas devedores e credores por acréscimos e diferimentos, sendo reconhecidas na face do balanço em "outros ativos corrente", "outros passivos correntes" e "diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As DF estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste *anexo*. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. I ıterialidade e agregação

A relevâı ia da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantific ão da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciaren ıs decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas DF. Itens que não são materialmen relevantes para justificar a sua apresentação separada nas DF podem ser materialmente relevantes pa ı que sejam discriminados nas notas deste *anexo*.

3.1.5. C mpensação

Os ativos os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do *balanço* e a *demonstração de resultados*, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gast foi compensado por qualquer rendimento, exceto quando a compensação reflita a substância da transação ı outro acontecimento.

Assim, n DF em relato, excetua-se à regra geral de não compensação, a apresentação dos gastos relacionados ɔm provisões (conforme nota 9) que, na *demonstração dos resultados*, de acordo com o parágrafo 13 2 da NCRF-ESNL, serão apresentados líquidos das quantias reconhecidas dos reembolsos que lhes estejam sociados.

3.1.6. I ɔrmação comparativa

A inform ;ão comparativa, referente ao período anterior, deve ser divulgada nas *demonstrações financeiras*. F ;peitando o *princípio da continuidade* do Centro Social Paroquial, as políticas contabilísticas devem ser le das a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações ıs políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, t do em conta:

a) A atureza da reclassificação;
b) A uantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) A azão para a reclassificação.

3.1.7. Ativos fixos tangíveis

Os *ativos fixos tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, impostos de compra não reembolsáveis, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação. São ainda deduzidos a estes valores quaisquer descontos ou abatimentos concedidos pelos respetivos fornecedores.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Social Paroquial a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada. Os valores apresentados na tabela abaixo, representam a média ponderada das taxas de cada item e os correspondentes números de anos:

Conta	Descrição	Nr de Anos	Taxa Média
4331	Terrenos e recursos naturais		0,0%
4332	Edifícios e outras construções	8	12,6%
4333	Equipamento básico	4	23,3%
4335	Equipamento administrativo	5	21,4%
4334	Equipamento de transporte	5	18,5%

O Centro Social Paroquial revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista, procedendo ao reconhecimento que se mostrar necessário, caso as expetativas sejam diferentes face às estimativas iniciais.

As mais ou menos valias provenientes da venda de *ativos fixos tangíveis* são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo a mais e menos valia espelhada na *demonstração dos resultados* nas rubricas *outros rendimentos e ganhos* ou *outros gastos e perdas*, respetivamente.

Os bens ão afetos à atividade social, normalmente designados como propriedades de investimento, se existirem, in uem terrenos rústicos, edifícios e outras construções, e são detidos para obter rendimento e/ou valoriz ão do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços

Também ão se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da instituição.

Atribui-s às designadas propriedades de investimento um tratamento semelhante ao já descrito para os AFT, seguind o pressuposto do § 7.5 da NCRF-ESNL.

3.1.8. E ns do património histórico, artístico e cultural

Os *bens o património histórico, artístico e cultural*, se existirem, serão valorizados pelo seu custo histórico. Os ens que forem atribuídos ao Centro Social Paroquial a título gratuito serão mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estiverem segurados ou ao valor pelo qual figurarem na contabilidade do dador.

O justo lor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, e sejam contabilizad pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta nsuração também será efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao ter o transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisi es gratuitas têm como contrapartida a conta *outras variações nos fundos patrimoniais*.

As obras alizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividad de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos n se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens e são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto dos bens têm um atamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com d ominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionad luminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

As incorp ações a estes bens são depreciadas, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de serem util ados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo d bens.

As taxas depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.1.9. Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis detidos pela entidade são bens com vida útil definida.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que os mesmos permitam o desenvolvimento de atividades presentes e futuras para o Centro Social Paroquial, que possam ser mensurados com fiabilidade e que cumpram os demais critérios de reconhecimento definidos na normalização contabilística aplicável.

São registadas como gastos do período as *despesas de investigação* incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Centro Social Paroquial demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Conta	Descrição	Nr de Anos	Taxa Média
4423	Programas de computador	4	25,0%

O Centro Social Paroquial determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos quanto à sua razoabilidade anualmente.

O valor residual de um *ativo intangível* com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.10. I vestimentos financeiros

Sempre ıe o Centro Social Paroquial tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o cor olo nas decisões financeiras e operacionais, os *investimentos financeiros* são registados pelo *método da e ıivalência patrimonial* (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 1% do capital de outra entidade.

Pelo ME as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em co a os resultados líquidos das entidades associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartid de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade a ımuladas.

Aquando la aquisição da participação pode-se verificar um *goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição fa ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *badwill* (ou *negative goodwill*) qu do a diferença seja negativa. O *goodwill* é registado separadamente numa subconta própria do investime o, sendo necessário, na data de *balanço*, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando exi m indícios de imparidade. Havendo *goodwill* é realizada uma avaliação quanto à recuperabilid le do seu valor líquido, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor re ıperável.

Se o cust de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecid diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor conta lístico do *goodwill* relativo a essa entidade, exceto quando o negócio a que esse *goodwill* está afeto se man nha a gerar benefícios para a entidade.

De acord com a *norma contabilística e de relato financeiro 12 – imparidade de ativos*, o *goodwill* não é amortizado, e ando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíve

3.1.11. I entários

Os *inven ios* estão registados ao menor de entre o custo histórico de aquisição e o valor realizável líquido. O va r realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados ne ssários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao va or realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Centro ocial Paroquial adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários, e não sejam geralmente intermutáveis, são atribuídos custos individuais, através do uso de identificação pecífica.

Os produtos e trabalhos em curso, quando existentes, encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.1.12. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os *Instrumentos financeiros* com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram em dívida no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes / utentes e outras contas a receber

Os clientes, utentes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos

fluxos de ca a futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva u recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rul cas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros a os e passivos financeiros

Os instr nentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados o justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custo de transação são incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados custo menos a perda por imparidade.

Há data e relato a Centro Social Paroquial avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontram em imparida , esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e d ósitos bancários

A rubrica *aixa e depósitos bancários* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamen mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Os desco rtos bancários, quando contratualizados, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica fin nciamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e quivalentes de caixa.

Forneced es e outras contas a pagar

As dívida egistadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.13. F dos patrimoniais

A rubrica *ndos patrimoniais* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *fundo atrimoniais* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Centro Social Paroquial ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.14. Provisões e passivos contingentes

Periodicamente, o Centro Social Paroquial analisa eventuais obrigações presentes resultantes de acontecimentos passados, os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro Social Paroquial reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro Social Paroquial reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os *passivos contingentes* não são reconhecidos nas DF, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os *passivos contingentes*, os *ativos contingentes* também não são reconhecidos nas DF, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.15. Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os *empréstimos obtidos* encontram-se registados, caso existam, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os *encargos financeiros* são reconhecidos como gastos do período, constando na *demonstração dos resultados* na rubrica *juros e gastos similares suportados*.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De refe que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da *substância sobre a forn* isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os *ativo fixos tangíveis* que se encontrem no Centro Social Paroquial por via de contratos de locação financeira s ão contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se ncontra referido no ponto 3.2.1. das *políticas contabilísticas*.

Os juros ecorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o p ssuposto subjacente do *regime do acréscimo*. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos a: valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não hav do certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado c ante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando e de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de *fornecime os e serviços externos*.

3.1.16. I ado e outros entes públicos

O impost sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos term ; do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos e Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) " pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
b) A instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas à elas legalmente equiparadas;
c) A pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins c tíficos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio a biente."

No er nto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A is ção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades com iais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de título ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à obse ncia continuada dos seguintes requisitos:
a) ercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que tificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a nção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do 1;
b) tação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria eito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que ha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,0% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do Centro Social Paroquial dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.17. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras, que afetem o valor dos ativos e passivos existentes, são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam materialmente relevantes. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em estimativas contabilísticas.

3.4. Correções de erros materiais anteriores

Não se verificaram quaisquer erros materialmente relevantes.

3.5. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior, o Plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), publicado pelo decreto-lei n.º 78/89, de 3 de março, para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido na NCRF-ESNL, no "§ 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL".

4. Ativos fixos tangíveis

Bens do domínio público

O Centro Social Paroquial não possui quaisquer *bens do domínio público*.

Bens do património histórico, artístico e cultural

O Centro Social Paroquial não possui quaisquer *bens do património histórico, artístico e cultural*.

Ativos fixos tangíveis (Afetos à atividade social)

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Quantias escriturada		Movimentos do período em ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis: Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso: Edifícios	Terreno	Totais
Em 01.01.2018	Quantias escrituradas		19.951,91	553.834,18	122.267,54	119.429,73	12.345,44				827.828,80
	Depreciações acumuladas			-159.978,14	-118.188,91	-88.670,16	-11.418,75				-378.256,96
	Perdas por imparidade acumuladas										
		Quantias líquidas escrituradas	19.951,91	393.856,04	4.077,63	30.759,55	926,69				449.571,82
Movimentos do período 2018	Adições	Aquisições			2.917,55						2.917,55
		Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									
		Trabalhos para a própria entidade									
		Outras									
	Depreciações	Aumentos de depreciações		-15.036,59	-1.093,92	-10.316,30	-397,35				-26.847,16
		Transferências									
		Reversões de depreciações									
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade									
		Reversões de perdas por imparidade									
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias escrituradas		19.951,91	553.834,18	125.185,09	119.429,73	12.345,44				830.746,35
	Depreciações acumuladas			-175.017,73	-119.283,83	-98.986,46	-11.816,10				-405.104,14
	Perdas por imparidade acumuladas										
		Quantias líquidas escrituradas	19.951,91	378.816,45	5.901,26	20.443,25	529,34				425.642,21
Movimentos do período 2019	Adições	Aquisições		910,20	4.575,40	21.448,09	1.171,46		15.688,27		43.793,42
		Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									
		Trabalhos para a própria entidade									
		Outras									
	Depreciações	Aumentos de depreciações		-13.852,59	-1.610,99	-7.624,00	-296,44				-23.384,02
		Transferências									
		Reversões de depreciações									
	Perdas por imparidade	Aumentos de perdas por imparidade									
		Reversões de perdas por imparidade									
Em 31.12.2019	Quantias escrituradas		19.951,91	554.744,38	129.760,49	140.877,82	13.516,90		15.688,27		874.539,77
	Depreciações acumuladas			-188.870,32	-120.894,82	-106.610,46	-12.112,54				-428.488,16
	Perdas por imparidade acumuladas										
		Quantias líquidas escrituradas	19.951,91	365.874,06	8.865,67	34.267,34	1.404,36		15.688,27		446.051,61

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Ativos intangíveis									Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Totais
			Projetos de desenvolvimento			Programas de computador			Outros ativos intangíveis					
			Gerados internamente	Outros		Gerados internamente	Outros		Gerados internamente	Outros				
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas						854,95	854,95						1709,70
	Amortizações acumuladas						-854,95	-641,14						-1495,90
	Perdas por imparidade acumuladas													
	Quantias líquidas escrituradas													
Movimentos do período 2018	Adições	Aquisições em 1ª mão												
		Aquisições através de concentrações de atividades empresariais												
		Outras aquisições												
		Trabalhos para a própria entidade												
	Diminuições	Alienações												
		Abates												
		Outras												
	Amortizações	Aumentos de amortizações												
		Reversões de amortizações												
		Diminuições por alienações e abates												
Em 31.12.2018 (01.01.2019)	Quantias brutas escrituradas						854,95	854,95						854,95
	Amortizações acumuladas						-854,95	-854,95						-854,95
	Perdas por imparidade acumuladas													
	Quantias líquidas escrituradas													
Movimentos do período 2019	Adições	Aquisições em 1ª mão												
		Aquisições através de concentrações de atividades empresariais												
		Outras aquisições												
		Trabalhos para a própria entidade												
	Diminuições	Alienações												
		Abates												
		Outras												
	Amortizações	Aumentos de amortizações												
		Reversões de amortizações												
		Diminuições por alienações e abates												
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas						854,95	854,95						854,95
	Amortizações acumuladas						-854,95	-854,95						-854,95
	Perdas por imparidade acumuladas													
	Quantias líquidas escrituradas													

6. Custos e empréstimos obtidos

Os encai ɔs financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos no período em c e são incorridos.

A institui o não teve quaisquer empréstimos nos períodos em análise.

7. Invent ios

Em 31 de ezembro de 2018 e de 2019 a rubrica *inventários* apresentava os seguintes valores:

Inventário	onsumos relativos ao período de 2018	Stock inicial	Compras	Regularizações e abates	Stock final	Perdas por imparidade	Variação da produção	Consumo
Mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Matérias-pri	, subs. e de consumo	6.735,77	117.603,04	0,00	4.564,10	0,00		119.774,71
Produtos aca	los e intermédios	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Subprodutos	esperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Produtos e tr	ilhos em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
	TOTAL	**6.735,77**	**117.603,04**	**0,00**	**4.564,10**	**0,00**	**0,00**	**119.774,71**

Inventário	onsumos relativos ao período de 2019	Stock inicial	Compras	Regularizações e abates	Stock final	Perdas por imparidade	Variação da produção	Consumo
Mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Matérias-pri	, subs. e de consumo	4.564,10	130.296,29	0,00	5.336,25	0,00		129.524,14
Produtos aca	los e intermédios	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Subprodutos	esperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Produtos e tr	ilhos em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
	TOTAL	**4.564,10**	**130.296,29**	**0,00**	**5.336,25**	**0,00**	**0,00**	**129.524,14**

Nos peri los de 2018 e de 2019 não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidades, reversões de imparida s ou outros ajustamentos ao valor do inventário, por ser convicção do órgão de gestão não existir quais er perdas associadas ao valor dos inventários.

Não exis m bens do inventário dados como penhores ou garantias a passivos.

8. Rendimentos e ganhos

Réditos

	Quantias dos réditos reconhecidas no período	2019			2018		
		Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
VOLUME DE NEGÓCIOS	**Vendas de bens**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**
	Vendas	*0,00*	*0,0%*	*0,0%*	*0,00*	*0,0%*	*0,0%*
	Prestação de serviços	**285.822,06**	**100,0%**	**9,9%**	**260.015,36**	**100,0%**	**11,7%**
	Quotas dos utilizadores / mensalidades	*272.021,75*	*95,2%*	*10,9%*	*245.364,51*	*94,4%*	*11,3%*
	Quotizações e jóias	*0,00*	*0,0%*	*0,0%*	*0,00*	*0,0%*	*0,0%*
	Promoções para a captação de recursos	*2.948,57*	*1,0%*	*-9,9%*	*3.273,57*	*1,3%*	*219,0%*
	Serviços secundários	*10.851,74*	*3,8%*	*-4,6%*	*11.377,28*	*4,4%*	*1,4%*
	total do volume de negócios	285.822,06	100,0%	9,9%	260.015,36	100,0%	11,7%
OUTROS	**Juros**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**
	Royalties	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**
	Dividendos	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**	**0,00**	**0,0%**	**0,0%**
	subtotal	0,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
	Totais	**285.822,06**		**9,9%**	**260.015,36**		**11,7%**

Outros Rendimentos

Descrição	2019	2018	Variação	% Var
Descontos de pronto pagamento	**374,08**	**0,07**	**374,01**	**534300,0%**
Descontos de pronto pagamento obtidos	*374,08*	*0,07*	*374,01*	*534300,0%*
Rendimentos nos restantes ativos	**4,47**	**0,26**	**4,21**	**1619,2%**
Fundo de compensação	*4,47*	*0,26*	*4,21*	*1619,2%*
Outros Rendimentos	**5.275,40**	**8.877,36**	**-3.601,96**	**-40,6%**
Correções relativas a exercícios anteriores	*869,15*	*0,00*	*869,15*	*100,0%*
Imputação de subsídios para o investimento	*4.406,25*	*8.877,36*	*-4.471,11*	*-50,4%*
TOTAL	**7.130,91**	**8.877,69**	**-1.746,78**	-19,7%

Outros gastos

Descrição	2019	2018	Variação	% Var
Descontos de pronto pagamento	**0,00**	**0,11**	**-0,11**	**-100,0%**
Descontos de pp concedidos	*0,00*	*0,11*	*-0,11*	*-100,0%*
Outros	**1.341,18**	**83,18**	**1.258,00**	**1512,4%**
Correções relativas a exercícios anteriores	*1.341,18*	*42,18*	*1.299,00*	*3079,7%*
Donativos	*0,00*	*41,00*	*-41,00*	*-100,0%*
Custos c/apoios financ. conced. associados e utentes	**754,08**	**1.263,75**	**-509,67**	**-40,3%**
Medicamentos pagos a utentes	*754,08*	*1.227,75*	*-473,67*	*-38,6%*
Outras prestações pecuniárias	*0,00*	*36,00*	*-36,00*	*-100,0%*
TOTAL	**2.123,98**	**1.347,04**	**776,94**	57,7%

Subsídi: doações e legados à exploração

	Descrição	ERPI	SAD	C DIA	Séniores	SAF	Infância	Outros	TOTAL
2018	**SUBSÍDIO: OAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO**	**69.451,51**	**153.901,85**	**40.648,17**	**264.001,53**	**4.347,13**	**4.347,13**	**0,00**	**268.348,66**
	Subsídios Estado e O.E.Públicos								
	Segurar Social								
	Infân: juventude	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Famil' comunidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sénio	62.992,63	146.212,30	33.773,74	242.978,67	0,00	0,00	0,00	242.978,67
	Subsídio Exploração - Outras E. Públicas								
	Subs. ploração - Câmara Municipal	3.880,30	3.881,30	4.000,29	11.761,89	3.905,84	3.905,84	0,00	15.667,73
	Subs. ploração - IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subs. ploração - Junta de Freguesia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subs. ploração - Instituto Português Desporto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios Outras Entidades								
	Subsídio: empresas e associações	1.784,19	2.515,53	1.955,41	6.255,13	317,08	317,08	0,00	6.572,21
	Subsídio particulares	794,39	1.292,72	918,73	3.005,84	124,21	124,21	0,00	3.130,05
	Doações e anças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	FRSS, CORR ÕES E DIFERIMENTOS (SEG SOCIAL)	**2.557,15**	**0,00**	**0,00**	**2.557,15**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.557,15**
	Segurança ial (vagas sociais pendentes pgto)	3.146,95	0,00	0,00	3.146,95	0,00	0,00	0,00	3.146,95
	Fundo de truturação do Setor Solidário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Segurança ial (vagas sociais pendentes pgto) 2018	-589,80	0,00	0,00	-589,80	0,00	0,00	0,00	-589,80
	VALOR TOT	**72.008,66**	**153.901,85**	**40.648,17**	**266.558,68**	**4.347,13**	**4.347,13**	**0,00**	**270.905,81**
	Valor recebido da Segurança Social	65.549,78	146.212,30	33.773,74	245.535,82	0,00	0,00	0,00	245.535,82
2019	**SUBSÍDIOS, AÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO**	**78.462,48**	**154.032,42**	**43.639,84**	**276.134,74**	**8.634,67**	**8.634,67**	**0,00**	**284.769,41**
	Subsídios d stado e O.E.Públicos								
	Segurar ocial								
	Infância uventude	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Família omunidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sénior:	70.667,31	145.602,00	35.133,00	251.402,31	0,00	0,00	0,00	251.402,31
	Subsídio: Exploração - Outras E. Públicas								
	Subs. à ploração - Câmara Municipal	4.130,00	3.785,00	4.630,00	12.545,00	7.052,47	7.052,47	0,00	19.597,47
	Subs. à ploração - IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subs. à ploração - Junta de Freguesia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subs. à ploração - Instituto Português Desporto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios d utras Entidades								
	Subsídios: empresas e associações	2.225,86	2.624,49	2.277,19	7.127,54	864,43	864,43	0,00	7.991,97
	Subsídios: particulares	1.439,31	2.020,93	1.599,65	5.059,89	717,77	717,77	0,00	5.777,66
	Doações e anças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	FRSS, CORR ES E DIFERIMENTOS (SEG SOCIAL)	**15,40**	**0,00**	**0,00**	**15,40**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**15,40**
	Segurança al (vagas sociais pendentes pgto)	589,80	0,00	0,00	589,80	0,00	0,00	0,00	589,80
	Fundo de F. truturação do Setor Solidário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Segurança al (vagas sociais pendentes pgto) 2019	-574,40	0,00	0,00	-574,40	0,00	0,00	0,00	-574,40
	VALOR TOT	**78.477,88**	**154.032,42**	**43.639,84**	**276.150,14**	**8.634,67**	**8.634,67**	**0,00**	**284.784,81**
	Valor recebido da Segurança Social	70.682,71	145.602,00	35.133,00	251.417,71	0,00	0,00	0,00	251.417,71

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2019	2018	Variação	% Var
Serviços especializados	**32.451,89**	**31.648,32**	**803,57**	**2,5%**
FSE - Trabalhos especializados	*7.658,91*	*7.187,56*	*471,35*	*6,6%*
FSE - Vigilância e segurança	*289,30*	*290,29*	*-0,99*	*-0,3%*
FSE - Honorários	*7.440,00*	*6.621,50*	*818,50*	*12,4%*
FSE - Conservação e reparação	*16.915,24*	*17.415,29*	*-500,05*	*-2,9%*
FSE - Outros	*148,44*	*133,68*	*14,76*	*11,0%*
Materiais	**2.492,12**	**2.888,23**	**-396,11**	**-13,7%**
FSE - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	*1.631,15*	*2.573,84*	*-942,69*	*-36,6%*
FSE - Material de escritório	*840,97*	*314,39*	*526,58*	*167,5%*
Energia e Fluídos	**34.134,35**	**36.210,32**	**-2.075,97**	**-5,7%**
FSE - Eletricidade	*16.816,75*	*17.894,78*	*-1.078,03*	*-6,0%*
FSE - Combustíveis	*10.811,51*	*11.281,42*	*-469,91*	*-4,2%*
FSE - Água	*73,56*	*73,56*	*0,00*	*0,0%*
FSE - Outros fluídos	*6.432,53*	*6.960,56*	*-528,03*	*-7,6%*
Deslocações e Estadas	**688,82**	**341,75**	**347,07**	**101,6%**
FSE - Deslocações e estadas	*688,82*	*341,75*	*347,07*	*101,6%*
Serviços Diversos	**12.504,06**	**8.925,63**	**3.578,43**	**40,1%**
FSE - Comunicação	*1.195,03*	*1.298,09*	*-103,06*	*-7,9%*
FSE - Seguros	*5.642,72*	*4.765,59*	*877,13*	*18,4%*
FSE - Despesas de representação	*425,00*	*0,00*	*425,00*	*100,0%*
FSE - Outros serviços	*4.818,92*	*2.861,95*	*1.956,97*	*68,4%*
TOTAL	**82.271,24**	**80.014,25**	**2.256,99**	2,8%

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Até 2019 não ocorreu qualquer movimento em provisões, não existindo também saldos pendentes de exercícios anteriores cujo reconhecimento fosse exigível em resultado da transição para a NCRF-ESNL, porquanto não foram identificadas situações suscetíveis de configurar uma obrigação presente para cuja liquidação seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade possa vir a ser necessário.

É convicção do órgão de gestão do Centro Social Paroquial de que não haverá quaisquer situações que justifiquem o reconhecimento de provisões.

Passivos contingentes

Há data e aprovação de contas não são conhecidos quaisquer acontecimentos que possam vir a gerar exfluxos de benefícios económicos que possam configurar a definição de passivo contingente, conforme previsto na NCRF-ESNL, pelo que não são feitas quaisquer divulgações desta natureza.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios, incluindo os não monetários – que são registados pelo justo valor ou custo corrente, no caso dos investimentos não monetários são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, relacionados com rendimentos, são reconhecidos na *demonstração dos resultados*, no período a que respeitam os respetivos rendimentos e na parte proporcional dos gastos suportados. Os valores relativos a subsídios à exploração referentes aos períodos de 2018 e de 2019 estão apresentados na nota 8.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no *fundo patrimonial* e reconhecidos na *demonstração dos resultados*, proporcionalmente às depreciações e amortizações respetivas dos bens subsidiados.

A 31 de dezembro de 2018 e de 2019, o Centro Social Paroquial tinha os seguintes saldos na rubrica *subsídios ao investimento* do *fundo patrimonial*:

	Descrição	Saldo anterior	Reconhecidos no período no Fundo Patrimonial	Reconhecidos na Demonstração de Resultados	Ajustamentos	Saldo final
2018	Doadores públicos					
	PARES	113.829,32	0,00	-2.710,22	0,00	111.119,10
	AMIMAG	4.536,00	0,00	-108,00	0,00	4.428,00
	Doadores particulares	4.739,03	0,00	-4.739,03	0,00	0,00
	Outros doadores		0,00		0,00	0,00
		123.104,35	0,00	-7.557,25	0,00	115.547,10
2019	Doadores públicos					
	PARES	111.119,10	-2.710,22	0,00	0,00	108.408,88
	AMIMAG	4.428,00	-108,00	0,00	0,00	4.320,00
	Doadores particulares	0,00	-4.739,03	0,00	0,00	-4.739,03
	Outros doadores	0,00	0,00	0,00	0,00	24.739,02
		115.547,10	20.000,00	-2.818,23	0,00	132.728,87

Para uma melhor compreensão optamos por divulgar no quadro anterior os subsídios recebidos / reconhecidos provenientes de entidades públicas e de outras entidades.

O detalhe da variação da rubrica do balanço *outras variações nos fundos patrimoniais* e da coluna com o mesmo nome da *demonstração das alterações nos fundos patrimoniais* encontra-se no seguinte quadro:

	Reconciliação dos valores da conta "Outras variações nos fundos patrimoniais"	Saldo anterior	Reconhecidos no período no Fundo patrimonial	Reconhecidos na demonstração de resultados	Ajustamentos	Saldo final	Variação
2018	**Subsídios ao investimento**						
	Conforme mapa de síntese	123.104,35	0,00	-7.557,25	0,00	115.547,10	-7.557,25
	subtotal	***123.104,35***	***0,00***	***-7.557,25***	***0,00***	***115.547,10***	***-7.557,25***
	Doações de "Ativos depreciáveis ou amortizáveis"						
	De períodos anteriores	*40.190,79*		*-1.320,11*	*0,00*	38.870,68	-1.320,11
	Do período, de doadores particulares						
	Subtotal	***40.190,79***	***0,00***	***-1.320,11***	***0,00***	***38.870,68***	***-1.320,11***
	Doações de "Outros ativos"						
	De períodos anteriores	*19.951,91*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	19.951,91	0,00
	subtotal	***19.951,91***	***0,00***	***0,00***	***0,00***	***19.951,91***	***0,00***
	TOTAL	**183.247,05**	**0,00**	**-8.877,36**	**0,00**	**174.369,69**	**-8.877,36**
2019	**Subsídios ao investimento**						
	Conforme mapa de síntese	115.547,10	20.000,00	-2.818,23	0,00	132.728,87	17.181,77
	subtotal	***115.547,10***	***20.000,00***	***-2.818,23***	***0,00***	***132.728,87***	***17.181,77***
	Doações de "Ativos depreciáveis ou amortizáveis"						
	De períodos anteriores	*38.870,68*	*0,00*	*-1.320,12*	*0,00*	37.550,56	-1.320,12
	Do período, de doadores particulares		*4.676,86*	*-267,90*		4.408,96	4.408,96
	Subtotal	***38.870,68***	***4.676,86***	***-1.588,02***	***0,00***	***41.959,52***	***3.088,84***
	Doações de "Outros Ativos"						
	De períodos anteriores	*19.951,91*	0,00	0,00	0,00	19.951,91	0,00
	Subtotal	***19.951,91***	***0,00***	***0,00***	***0,00***	***19.951,91***	***0,00***
	TOTAL	**174.369,69**	**24.676,86**	**-4.406,25**	**0,00**	**194.640,30**	**20.270,61**

11. Instrumentos financeiros

Operações em moeda estrangeira

O Centro Social Paroquial não fez quaisquer operações em moeda estrangeira nos períodos de 2018 e de 2019, pelo que não houve qualquer impacto resultante das alterações das taxas de câmbio.

Créditos a receber e outros passivos correntes

A reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Reconciliaç líquidas pr mensura	ntre as quantias brutas e as quantias isse de ativos e passivos financeiros ao custo menos qualquer perda por imparidade	Período 2019			Período 2018		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Créditos a receber – Cliente		30.887,15	0,00	30.887,15	25.419,45	0,00	25.419,45
Créditos a receber – Outra	os correntes	2.407,34	0,00	2.407,34	2.481,99	0,00	2.481,99
Adian	*entos a fornecedores*	*1.832,94*	*0,00*	*1.832,94*	*1.675,26*	*0,00*	*1.675,26*
Pess		*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*
Outr	*evedores*	*574,40*	*0,00*	*574,40*	*806,73*	*0,00*	*806,73*
		33.294,49	**0,00**	**33.294,49**	**27.901,44**	**0,00**	**27.901,44**
Outros Passivos Correntes – Funda	s/beneméritos/patrocinadores/doad	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	sivos correntes	48.421,79	0,00	48.421,79	42.924,59	0,00	42.924,59
Adian	entos de clientes	1.278,68	0,00	1.278,68	1.263,96	0,00	1.263,96
Creo	*por acréscimos*	*46.163,62*	*0,00*	*46.163,62*	*40.684,41*	*0,00*	*40.684,41*
Outr	*edores*	*2.258,17*	*0,00*	*2.258,17*	*2.240,18*	*0,00*	*2.240,18*
		49.700,47	**0,00**	**49.700,47**	**44.188,55**	**0,00**	**44.188,55**

O valor d rubrica outras contas a pagar diz respeito a credores por acréscimos, referindo-se, na quase totalidade, a istos com o pessoal relativos ao período, mas que apenas são liquidados no período seguinte (férias, subsí s de férias e respetivos encargos sociais).

Os valore em dívida por classe de utente (valência), respetivos réditos e prazos médios de pagamento, estão apresen ados no quadro seguinte:

	Descrição	Prestação de Serviços	Serviços Secundários	Outros réditos	Total	Saldo em dívida	Prazo médio recebimento
2019 – 01-ER	Estrutura residencial para idosos)	160.617,12	7.382,24	926,14	168.925,50	18.910,58	41,1
2019 – 03-SA	Serviço de apoio domiciliário)	52.270,71	869,60	926,15	54.066,46	5.059,66	34,8
2019 – 04-C	(Centro de dia)	52.321,53	1.932,40	928,34	55.182,27	4.624,28	31,1
2019 – 10-SA	Serviço de apoio à família)	6.812,39	667,50	167,94	7.647,83	1.013,95	49,5
2019 – 44-B.	ID (Banco Solidário)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
	total	**272.021,75**	**10.851,74**	**2.948,57**	**285.822,06**	**29.608,47**	**38,2**

Disponib dades

	Descrição	2019	2018
Caixa		2.881,86	3.377,94
Depósitos	Ordem	185.601,87	156.959,26
	TOTAL	**188.483,73**	**160.337,20**

12. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais do Centro Social Paroquial, nos períodos de 2018 e de 2019, foram constituídos por 8 elementos, conforme artigos 13º e 20º dos estatutos da Entidade. Os Órgãos Sociais em funções no final do período em análise foram nomeados em 4 de dezembro de 2012 e são constituídos pelos seguintes membros:

Conselho Fiscal	
Presidente:	Adelino Augusto Moreira de Almeida
1º Vogal:	Rogério Brandão dos Santos
2º Vogal:	Sílvio Tavares Rodrigues Cruz

Direção	
Presidente:	Pe Joaquim Valente Martingo
Vice-Presidente:	Maria Benilde Tavares Fernandes
Tesoureiro:	Simão Dias de Sousa
Secretário:	Alberto de Almeida
Vogal:	António Jorge Tavares Ferreira

O número médio de pessoas ao serviço do Centro Social Paroquial em 2018 e em 2019 foi o seguinte:

Descrição	2019		2018		Variação		
	Nº Médio	Horas trabalhadas	Nº Médio	Horas trabalhadas	Nº Médio	Horas trabalhadas	%
Pessoal ao serviço	26,3	45.216,5	25,1	46.433,4	1,2	-1.216,9	4,8% / -2,6%
Total	**26,3**	**45.216,5**	**25,1**	**46.433,4**	**1,2**	**-1.216,9**	**4,8% / -2,6%**

Os gastos em que o Centro Social Paroquial incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018	Variação	%
Remunerações dos órgãos sociais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,0%**
Remunerações do pessoal	**252.031,74**	**232.006,27**	**20.025,47**	**8,6%**
Remunerações certas				
Sujeitas a contribuições para a Segurança Social (a)	237.953,60	218.370,22	19.583,38	9,0%
Remunerações adicionais				
Sujeitas a contribuições para a Segurança Social (a)	14.078,14	13.636,05	442,09	3,2%
Isentas	0,00	0,00	0,00	100,0%
Indemnizações	**1.314,00**	**87,00**	**1.227,00**	**1410,3%**
Indemnizações				
Sujeitas a contribuições para a Segurança Social (a)	1.314,00	0,00	1.314,00	100,0%
Encargos sobre remunerações	**56.312,60**	**51.823,64**	**4.488,96**	**8,7%**
Taxa social única (b)	56.250,10	51.770,11	4.479,99	8,7%
Fundo Compensação FGCT	62,50	53,53	8,97	16,8%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**1.401,42**	**1.825,74**	**-424,32**	**-23,2%**
Seg acidentes trabalho - Trabalhadores	1.401,42	1.825,74	-424,32	-23,2%
Gastos de ação social	**220,00**	**568,00**	**-348,00**	**-61,3%**
Convívio do pessoal	220,00	568,00	-348,00	-61,3%
Outros gastos com o pessoal	**2.127,48**	**2.560,91**	**-433,43**	**-16,9%**
Formação	952,52	65,00	887,52	1365,4%
Ofertas ao pessoal	0,00	130,00	-130,00	-100,0%
Fardamentos	472,46	1.622,41	-1.149,95	-70,9%
SHST	702,50	743,50	-41,00	-5,5%
Total	**313.407,24**	**288.871,56**	**24.535,68**	**8,5%**
Total de gastos com o pessoal sujeitos a taxa contributiva (a)	**253.345,74**	**232.006,27**	**21.339,47**	**9,2%**
Taxa contributiva média (b/a)	**22,2%**	**22,3%**		

13. Aconte imentos após a data do balanço

Autoriza o para emissão

As demo trações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 2 de junho de 2020, sendo opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verda eira e apropriada as operações bem como a sua posição e performance financeira, o desempenho fluxos de caixa da Entidade.

Atualiza o da divulgação acerca das condições à data do balanço

A Direçã é da opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações a empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

O surto andémico provocado pela COVID-19, que decorre desde os primeiros meses de 2020, acrescenta di culdade em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia e do nível de atividade nos diversos tores em que o Centro Social Paroquial está presente. Apesar de, até à data, não se terem verificado im ctos materiais na sua atividade, a Entidade está a acompanhar a evolução da situação do vírus Covid-19, tan a nível nacional como global, com vista a tomar atempadamente as medidas que se afigurem necessárias p a minimizar o impacto do vírus Covid-19 na sua atividade, visando:

i. Salvagu dar a vida e a saúde dos Colaboradores através de aconselhamento preventivo eficaz sobre cuidados de s ide e disponibilização de informação e meios de proteção adequados;

ii. Prepar a resposta operacional adequada e manter os serviços em funcionamento; e

iii. Minim ar os efeitos de uma eventual interrupção das atividades laborais e, caso tal se verifique, preparar o rá do restabelecimento do normal funcionamento da atividade.

Dada a e assa informação existente até ao momento, sobre a severidade e duração, quer da epidemia quer das me las preventivas que os Governos possam vir a tomar, à data deste relatório, é extremamente difícil quantif ır, com um razoável grau de confiança, quaisquer impactos financeiros, sendo que a gestão irá continuar a m nitorizar a ameaça e as suas implicações na atividade da Entidade.

Dada a in rteza quer quanto ao período de duração da pandemia COVID-19 quer quanto ao seu impacto na economia obal, a Direção não consegue antecipar totalmente o impacto destes acontecimentos nas suas demonstraçõ financeiras. No entanto, em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Entidade dis e de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades n curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na reparação das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019.

Exceto quanto ao referido anteriormente, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras e ou divulgações no presente anexo

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Social Paroquial não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Centro Social Paroquial perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2018 e de 2019 o Centro Social Paroquial detinha os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2019	2018
Outros Investimentos Financeiros	**937,44**	**481,10**
Fundo de Compensação do Trabalho	937,44	481,10
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**937,44**	**481,10**

15.2. Diferi entos

Em 31 de ezembro de 2018 e de 2019, a rubrica *diferimentos* englobava os seguintes saldos:

	Descrição	2019	2018
GASTOS	**RECONHECER**		
Segu	s viaturas	726,05	289,01
Segu	s multiriscos	741,33	703,44
Segu	s acidentes, vida e doença	2.486,37	634,73
Trab	ios especializados	0,00	123,00
	TOTAL	**3.953,75**	**1.750,18**

15.3. Estad e outros entes públicos

A rubrica e *estado e outros entes públicos* está dividida da seguinte forma:

	Descrição	Período 2019		Período 2018	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção	**impostos sobre o rendimentos**				
IRS tra	lho dependente		480,00		820,00
IRS rer	mentos empresariais e profissionais		67,50		83,09
IRS rer	mentos prediais				
Imposto	**ore o valor acrescentado**				
A paga					
Suport	o	1.429,84		3.175,00	
Reemb	os pedidos				
Contribui	**es para a Segurança Social**				
Aveiro			6.372,04		5.875,47
	Total	**1.429,84**	**6.919,54**	**3.175,00**	**6.778,56**

15.4. Gastos / reversões de depreciações e amortizações

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, foram reconhecidos na demonstração de resultados os seguintes gastos:

	Descrição	Depreciações e amortizações anteriores	Reconhecidos na demonstração dos resultados	Reversões / transferências / alienações/ abates	Acumulado no final do período
2018	**Ativos fixos tangíveis**				
	Edifícios e outras construções	159.978,14	15.039,59	0,00	175.017,73
	Equipamento básico	118.189,91	1.093,92	0,00	119.283,83
	Equipamento de transporte	88.670,18	10.316,30	0,00	98.986,48
	Equipamento administrativo	11.418,75	397,35	0,00	11.816,10
	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	**378.256,98**	**26.847,16**	**0,00**	**405.104,14**
	Ativos intangíveis				
	Programas de computador	854,85	0,00	0,00	854,85
	Subtotal	**854,85**	**0,00**	**0,00**	**854,85**
	TOTAL	**379.111,83**	**26.847,16**	**0,00**	**405.958,99**
2019	**Ativos fixos tangíveis**				
	Edifícios e outras construções	175.017,73	13.852,59	0,00	188.870,32
	Equipamento básico	119.283,83	1.610,99	0,00	120.894,82
	Equipamento de transporte	98.986,48	7.624,00	0,00	106.610,48
	Equipamento administrativo	11.816,10	296,44	0,00	12.112,54
	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	**405.104,14**	**23.384,02**	**0,00**	**428.488,16**
	Ativos intangíveis				
	Programas de computador	854,85	0,00	0,00	854,85
	Subtotal	**854,85**	**0,00**	**0,00**	**854,85**
	TOTAL	**405.958,99**	**23.384,02**	**0,00**	**429.343,01**

Cepelos, 23 de junho de 2020

A Direção

Pe Joaquim Valente Martingo

Maria Benilde Tavares Fernandes

Simão Dias de Sousa

Alberto de Almeida

António Jorge Tavares Ferreira

O Contabilista Certificado

António Alberto Gomes de Pinho, CC nº 20572